

Saraiva critica estratégia usada pela Frente Popular

Marco Túlio Alencar

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Carlos Saraiva, considerou a atitude do seu adversário da Frente Popular, senador Maurício Corrêa, de reunir representantes de sindicatos de classe para em seguida conquistar o apoio dos trabalhadores "como uma prova de que, ao invés da denominação, a Frente que ele encabeça é populista". Saraiva afirmou que a candidatura de Corrêa "não tem base entre os trabalhadores, que seguem o PT". A convocação dos sindicalistas, segundo o candidato petista, "demonstra o medo da Frente que está pretendendo se tornar popular, a todo custo".

Carlos Saraiva, que ontem participou de panfletagem na SQN 312 e na Feira do Guará, além de reuniões de lançamento de vários candidatos petistas a cargos proporcionais, declarou que a situação de Maurício Corrêa é de desespero, "já que falta à sua coligação a força sindical", referindo-se ainda à Frente como "collorida". "Todas as bases seguem o PT", disse ao reafirmar que a campanha já está nas ruas. O candidato anteriormente esteve na 409 e 410 Norte e, de acordo com Arlete Sampaio, candidata a vice-governadora, a intenção é estender as visitas a todas as superquadras do Plano Piloto, paralelamente ao trabalho nas satélites.



Carlos Saraiva distribuiu panfletos ontem na 312 Norte

Saraiva redigiu, ontem, um artigo que será publicado no jornal **Causa Operária**, da tendência petista de mesmo nome, onde se posiciona a favor da participação dos candidatos dessa corrente política na eleição de três de outubro, ao contrário da orientação da Executiva Nacional do PT, que decidiu pela impugnação dessas candidaturas. "Acho que todos devem ser candidatos porque eles também são responsáveis pela existência do partido", explicou, afirmando que "a ética revolucionária deve ser respeitada e as divergências inter-

nas não devem ser tratadas de forma burocrática".

O candidato do PT ao Buriti convocou todos os membros da Causa Operária para se engajarem na campanha, que hoje vai estar na Ceilândia e Gama, na parte da manhã. À tarde, haverá uma reunião da coordenação, enquanto continua a distribuição de 200 mil panfletos em todo o DF. A avaliação do PT até agora é a de que é boa a receptividade ao médico Carlos Saraiva, apesar de ele ser pouco conhecido.